ANEXO VII

PLANO DE TRABALHO

Versão: 02

1 - DADOS CADASTRAIS

Proponente PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA FRANCISCA – RS			CNPJ 87.488.938/0001-80	
Endereço Rua do Comércio – 619				
Cidade Dona Francisca	U.F. RS	C.E.P. 97.280-000	DDD/Telefone (55) 3268-1133	E.A.
Conta Corrente: **51050-5** (Aberta exclusivamente para este evento - Defesa Civil)	Banco **001**	Agência **0707-2**	Praça de Pagamento **Faxinal do Soturno – RS**	
Nome do Responsável SAUL ANTONIO DAL FORNO RECK			C.P.F. 270.918.210-68	
C.I./Órgão Expedidor 1008735142	Cargo Prefeito Municipal		Função Prefeito Municipal	
Endereço Avenida 17 de Julho, 1594			C.E.P. 97.280-000	

2 - OUTROS PARTÍCIPES

Nome	CNPJ	E.A.
Endereço		C.E.P.

3 – OBJETO

Descrição 1. Reconstrução de Obras de Arte: Pontes e Cabeceiras destruídas pelo desastre reconhecido pela Portaria nº 203/2015 do Senhor Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil.

4 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS OBRAS

Meta		**Localização (lat/long)**	**Dimensões**	**Unid.**	**Custo (R$)**
Nº	**Descrição***				
1.	**Projeto técnico com estudo hidrológico e Reconstrução de cabeceira e do aterro da Ponte do Trombudo (próximo a propriedade de Jorge Secretti) – RDC** Volume de concreto para reconstrução da Cabeceira = 12,56m³ ((Bloco de fundação – Largura = 1,0m x Altura = 0,5m x Comprimento = 8,0m) + (Cortina - Comprimento linear das abas e vão da ponte = 8,0m x Altura da cortina = 4,0m x	Lat.: 29º31'29,06"S Lon.:53º21'7,00"O	$V_{Concreto}$ = 12,56m³ V_{Aterro} = 280,00m³	m³	57.818,28

	Espessura da cortina = 0,2m)) Volume do aterro = 280,00m³				
2.	**Projeto técnico com estudo hidrológico e Reconstrução total de ponte na Linha do Moinho em direção a Localidade de Formoso – RDC** Dimensões da ponte: Largura = 7,0m; Comprimento = 8,0m; Altura aproximada = 4,0m (Aproximadamente R$4.000,00/m²)	Lat.: 29º35'38,51"S Lon.:53º21'31,60"O	56,0	m²	252.000,00
				TOTAL	**309.818,28**

*****Obra e tipo de material a ser utilizado.

5 – TERMO DE COMPROMISSO

Declaro que tenho conhecimento sobre a Portaria nº 384/2014 e que todas as metas e demais informações prestadas neste plano de trabalho estão de acordo com a legislação pertinente.

Dona Francisca/RS, 15 de janeiro de 2016.

Laura Hermes – Eng.ª Civil CREA/RS 174.378

CPF 010.461.030-16

Declaro que tenho conhecimento das informações contidas na Portaria nº 384/2014 e **assumo o compromisso** de aplicar os recursos repassados pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil/MI na forma da legislação pertinente.

Declaro ainda, que tenho pleno conhecimento de que se não optar pelo regime de Contratação Integrada, nos termos do inciso V do Art.8º da Lei nº 12.462/2011, as despesas referentes à elaboração de projeto ficarão a cargo do município (estado).

Consta em anexo o Relatório de Diagnóstico que detalha os danos na infraestrutura provocados pelo desastre e demonstra a necessidade dos recursos para realização de ações de recuperação realizadas pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Pede deferimento

Dona Francisca/RS, 15 de janeiro de 2015.

Maria do Carmo Tronco de Vargas – Prefeita Municipal em Exercício
CPF 771.770.100-68

ANEXO B – Relatório Diagnóstico.

Relatório de Diagnóstico

Transferência Obrigatória - Reconstrução

Este documento é um anexo do Plano de Trabalho de Reconstrução, **versão 2**, detalhando as metas propostas.

Meta 1: Projeto técnico com estudo hidrológico e Reconstrução de cabeceira e do aterro da Ponte do Trombudo (próximo a propriedade de Jorge Secretti);

Ação pretendida:	
(x) Reconstrução total	( ) Reconstrução parcial

Informações do diagnóstico:

1. Como a estrutura foi afetada? *O grande volume de água somado à alta velocidade de escoamento nos arroios causados pelo alto índice pluviométrico, carreou a estrutura terrosa do aterro de uma das laterais da ponte destruindo o aterro e a estrutura de concreto de uma das cabeceiras da ponte.*
2. Foi realizada alguma ação paliativa como resposta imediata ao desastre? *Abertura provisória de passagem por dentro do arroio, com o assentamento de material oriundo do mesmo, permitindo apenas o trânsito de veículos leves e quando extremamente necessário.*
3. Quantas pessoas foram diretamente atingidas? *08 pessoas.* Quais os prejuízos e limitações a que estão submetidas? *Impossibilidade de comunicação viária com o restante do município.*

Fotos ilustrativas:



Fotografia 1: Vista a jusante do arroio da cabeceira danificada.



Fotografia 2: Aparecimento de trinca na estrutura existente.



Fotografia 3: Vista inferior da estrutura da cabeceira danificada.



Fotografia 4: Vista da outra cabeceira não danificada pela enxurrada.



Fotografia 5: No detalhe a estrutura de concreto armado da cabeceira danificada e com a ferragem a mostra.



Fotografia 6: Medida paliativa: construção de pontilhão para passagem de pedestres.



Fotografia 7: Medida paliativa: abertura de passagem por dentro do arroio, conformando o material existente neste para escoamento da produção de leite e de alguns grãos.



Fotografia 8: Medida paliativa: abertura de passagem por dentro do arroio, conformando o material existente neste para escoamento da produção de leite e de alguns grãos.



Fotografia 9: Vista da estrutura danificada em uma das cabeceiras da ponte. No detalhe em amarelo o pontilhão executado para passagem de pedestres.



Fotografia 10: Vista lateral do arroio da queda do aterro e falta da cabeceira.



Fotografia 11: Vista a jusante do arroio da queda do aterro e falta da cabeceira.

PARECER TÉCNICO:

Diante do exposto, o presente parecer tem por objetivo AFIRMAR que a estrutura de uma das cabeceiras da ponte foi destruída e consequentemente permitiu que a enxurrada

carreasse o material do aterro impedindo a passagem por esta. A estrutura deverá ser reconstruída uma vez que não suporta mais trânsito de veículos para os fins a que se propunha, tais como trânsito de ônibus escolares, caminhões para escoar a produção e transportar insumos, veículos de moradores da localidade, entre outros. As dimensões da nova estrutura condizem com as existentes e deverão ser executadas para posteriormente ser feito o aterro de conformidade com a estrada.

Meta 2: Projeto técnico com estudo hidrológico e Reconstrução total de ponte na Linha do Moinho em direção a Localidade de Formoso (8,0m x 7,0m x 4,0)

Ação pretendida:	
(x) Reconstrução total	( ) Reconstrução parcial

Informações do diagnóstico:

1. Como a estrutura foi afetada? *O grande volume de água que transbordou dos arroios e as oriundas do cerro, somado a alta velocidade de escoamento, resultaram em enxurrada que causou a queda de parte da estrutura da ponte e comprometimento do restante da mesma.*
2. Foi realizada alguma ação paliativa como resposta imediata ao desastre? *Sim. O trânsito foi interrompido no local e desviado por outras estradas vicinais da localidade.*
3. Quantas pessoas foram diretamente atingidas? *100 pessoas.* Quais os prejuízos e limitações a que estão submetidas? *Dificuldade em alguns tipos de fluxos, impossibilitando o deslocamento e o escoamento da produção agrícola até a sede do município, bem como o trânsito de ônibus escolares.*

Foto ilustrativa:



Fotografia 1: Base da infraestrutura de uma das cabeceiras comprometida por falta de material carreado pela enxurrada. Vista a montante do arroio.



Fotografia 2: Queda de parte da estrutura da ponte e do aterro que dava suporte a mesma. Vista a montante do arroio.



Fotografia 3: Queda de parte da estrutura da ponte e do aterro que dava suporte a mesma. Vista a montante do arroio.



Fotografia 4: Queda de parte da estrutura da ponte e do aterro que dava suporte a mesma. Vista a montante do arroio.



Fotografia 5: Queda de parte da estrutura da ponte e do aterro que dava suporte a mesma. Vista a montante do arroio.



Fotografia 6: Queda de parte da estrutura da ponte e do aterro que dava suporte a mesma. Vista a montante do arroio.



Fotografia 7: Rachadura na infraestrutura da ponte comprometendo o restante da estrutura. No detalhe em amarelo, o sentido da trinca.



Fotografia 8: Rachadura na infraestrutura da ponte comprometendo o restante da estrutura. Vista a jusante do arroio.



Fotografia 9: Medida paliativa: Interrupção do trânsito e desvio por outras estradas vicinais da localidade.

PARECER TÉCNICO:

Diante do exposto, o presente parecer tem por objetivo AFIRMAR que a estrutura da ponte foi danificada e o que não ruiu está comprometido e não suporta mais trânsito qualquer tipo de veículo para os fins a que se propunha, tais como trânsito de ônibus escolares, caminhões para escoar a produção e transportar insumos, veículos de moradores da localidade, entre outros. As dimensões da nova estrutura se justificam em função do volume de água e da vazão percebidos nas últimas chuvas.

LAUDO TÉCNICO

O presente laudo tem por objetivo apresentar e mensurar os danos e prejuízos causados pelas precipitações elevadas, queda de granizo e ventos fortes percebidos no município na primeira quinzena do mês de outubro do corrente ano. Através de verificação nos locais atingidos, constatou-se que os estragos foram de Nível I – Situação de Emergência.

Houve a ocorrência de dois dos danos estabelecidos (humanos e materiais) que, no seu conjunto, importam no prejuízo econômico público ou no prejuízo econômico privado previsto para o referido nível.

Obras de Arte:

2.1 Cabeceira e aterro da Ponte do Trombudo: Causa: Enxurrada – Consequência: queda e carregamento de todo o maciço do aterro, bem como a estrutura de concreto de uma das cabeceira da ponte. Como decorrência, o trânsito ficou interrompido por falta de comunicação entre a ponte e a estrada bem como o comprometimento da estrutura. Providência: Deverá ser executada nova cabeceira em concreto armado com reforço de fundação e abas de sustentação. Posteriormente será executado novo aterro para ligar a estrada a nova cabeceira.

2.2 Construção de ponte nova Linha do Moinho em direção à localidade de Formoso – Causa: Enxurrada – Consequência: Destruição de parte da estrutura da ponte e comprometimento do restante da estrutura, impedindo trânsito de veículos afetando o transporte escolar e o escoamento da safra, deslocamento dos moradores, entre outros. Providência: construção de estrutura nova, mais ampla para permitir a total vazão do arroio sob essa.

Engenheira Civil Laura Hermes – CREA/RS 174.378 Responsável pelas Fotografias e Pareceres Técnicos Responsável Técnica Prefeitura Municipal Dona Francisca/RS	Cassiana Elisa Vendruscolo – CPF n.º 001.069.600-83 Responsável legal pela Defesa Civil local de Dona Francisca/RS